**ELE TUDO ENTREGOU**

**O Que é Testamento?**

É uma declaração da última vontade do proprietário em relação ao uso que se dará aos seus bens após a sua morte.

No testamento, distribuem-se os bens entre as pessoas e entidades que o proprietário deseja beneficiar.

Normalmente, se contemplam cônjuges, filhos e outros familiares.

Nós, os cristãos, devemos ter em mente beneficiar também a Obra de Deus.

É nosso privilégio usar em vida, com a direção divina, os bens que Deus nos dá sendo fiéis dizimistas, ofertando generosamente, ajudando os manos afortunados e suprindo as nossas necessidades.

Deus deseja também que o uso que se der aos nossos bens após a morte seja por nós determinado.

Ao fazer o testamento devemos procurar um advogado cristão que nos orientará sobre os passos a tomar.

O Brasil tem leis específicas que regem a distribuição dos bens após a morte.

É necessário que tenhamos em mente a importância do testamento, quer possuamos pouco ou muito.

A qualquer momento podemos deixar de viver.

Deus deseja que tudo esteja preparado para emergências.

**Alguns Pontos Importantes?**

 O testamento não antecipará a nossa morte.

Ele pode ser modificado enquanto vivermos.

É nosso privilégio dar o máximo que pudermos em vida, assim pouco ficará para ser distribuído.

 **Quem deve fazer?**

**Todos os que têm bens**

“Deus delineou planos segundo os quais todos podem cooperar diligentemente na distribuição de Seus meios... Quereis tornar segura a vossa propriedade? Colocai-a na mão que traz os sinais de cravos da crucifixão. ... Dai-a a Deus,...”

 **Por que Fazer?**

**Somos responsáveis pelo uso de nossos bens**

“Devem os pais exerce o direito que Deus lhes concedeu. Não devem os filhos tornar-se responsáveis pelos talentos dos pais. Enquanto tiverem mente sã... deve... dispôs de suas propriedades.”

“Deus deseja que seus seguidores disponham pessoalmente de seus bens, enquanto isto lhes seja possível. ...”

 **Quando fazer ?**

**Agora**

“... Os que são mordomos fiéis do Senhor saberão a todo tempo estar preparados para qualquer emergência. Se por ventura seu tempo de graça terminar inesperadamente, não acarretarão tão grandes perplexidades aos que forem incumbidos de liquidar seus compromissos.

 **Como fazer?**

**Não seguir os costumes humanos**

“...O atual sistema egoísta de dispor de bens... não é conforme o plano de Deus,... Os cristãos devem... romper com esse sistema,... tende sempre presente que é da propriedade de Deus que ides dispor. A vontade divina deve ser lei neste particular.

 **Quem deve ser beneficiado?**

**Familiares**

“Se tiverem filhos que estejam sendo afligidos ou lutando com a pobreza, e que farão judicioso uso dos meios, devem eles ser tomados em consideração. ...”

**Igreja**

“...Ao dispor de vossos bens por testamento a favor de vossos parentes não vos esqueçais da obra de Deus. ... e suas reivindicações devam merecer-vos a preferência, e ser tomadas em consideração antes de quaisquer outras. ...”

 **De acordo com as leis do País.**

“O testamentos devem ser feitos de acordo com as prescrições legais. Depois de feitos, podem ser conservados durante anos sem prejuízo, ao passo que se continua a contribuir para a obra à medida de suas necessidades...”C.M 324-330.

Consulte um advogado cristão!

 **Deus é o Proprietário**

“...Devemos reconhecer que nossas propriedades são totalmente Suas, e usá-las liberalmente quando o progresso da Obra o exigir. ...”

 **Testamento fazê-lo em vida**

“Muitos não estão informados acerca da questão de fazer o testamento quando se acham ainda, aparentemente, com saúde. Essa preocupação deveria, entretanto, ser tomada por nossos irmãos. Devem saber qual sua situação financeira, e não permitir que seus negócios se embaracem. Devemos arranjar sua propriedade de tal maneira que a possam deixar a qualquer tempo.”

 **Dar enquanto vive**

“E se deve compreender distintamente que o fato de... já terem feito seus testamento nãos os provam de dar recursos à causa de Deus enquanto vivem. E isso é o que devem fazer. Devem ter, aqui, a satisfação, e, no além, a recompensa de disporem dos meios excedentes enquanto viverem.”